

## DEUS QUE FALA

### *Introdução*

Eu não sei se você, algum dia, já parou para pensar quão estranho é esse mundo em que vivemos. Você está na linha do equador, onde a velocidade de rotação da Terra é de 1600 km/h. Não dá uma sensação de insegurança pensar nisso? Se você considerar também o movimento de rotação da Terra em torno do sol, isso faz com que o corpo todo se desloque a 107000 km/h. Não dá para imaginar o que significa isso! Nada se compara a essa velocidade, nem mesmo quando você está dirigindo a uns 130 km/h e sua esposa começa a pedir para você andar mais devagar. É bem verdade que, para algumas pessoas, se elas têm algum dinheiro no bolso, comida no estômago e um teto para morar, questões como essa são apenas detalhes nos quais não vale a pena pensar.

### *Especulação X Revelação*

No entanto, há outras pessoas que não estão satisfeitas simplesmente com a oportunidade de se satisfazer sexualmente, ou de ver um bom programa de televisão, ou mesmo de ter algum dinheiro no bolso. Elas estão preocupadas com o que está acontecendo no mundo. Você pode vê-las caminhando, ou então sentadas em baixo de alguma árvore, sempre se perguntando o que se passa conosco e o que vai acontecer daqui para frente. Comumente, a esse tipo de pessoas chamamos de filósofos. Você pode aprender muito com eles. Porém, se você começa a ler seus livros, vai perceber que eles têm muitas perguntas, mas respostas a rigor, é difícil encontrar no que eles produzem. Pelo fato de existirem tantas perguntas e tão poucas respostas, eu considero um tanto desencorajador lê-los, pois a leitura se torna cansativa e, por vezes, chata. O grande problema é que, uma vez que suas considerações sobre o universo partem de si mesmos, ainda que tenham um mente brilhante e capaz, sua visão é extremamente limitada. Ao trabalho desses filósofos, que querem encontrar respostas para o mundo em que vivemos e para a razão da vida em si mesmos, creio que podemos denominar de especulação.

Existe uma outra maneira de ver e de abordar essas questões da vida, à qual vamos dar o nome de revelação. A especulação consiste de você ficar por si mesmo questionando e refletindo, tentando encontrar suas respostas. Por outro lado, a revelação parte do princípio de que um Deus

infinito e ilimitado, absolutamente capaz, sabe e nos conta tudo o que acontece. Uma criança pode ficar com alguma coisa na mão e perguntar, toda hora: *o que é isso?* Ela pode ficar imaginando, construir grandes idéias sobre aquilo, até que alguém lhe diz: *Não, isso é só um par de óculos.* A revelação não apenas supera a especulação como, na verdade, tem a proposta de acabar com a necessidade de especulação. Quando olhamos para as escrituras, percebemos que a própria Bíblia tem falado de uma forma compreensiva, pois faz parte do projeto de Deus revelar-se. Assim, olhando para o salmo 19, analisemos duas linguagens inteligíveis que Deus utiliza para se comunicar conosco.

### ***A linguagem da criação***

#### **❖ *A declaração dos céus***

A primeira linguagem que encontramos neste salmo, nos seis primeiros versículos, é a linguagem da criação. Vejamos o que dizem: *Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos. Um dia fala disso a outro dia; uma noite o revela a outra noite. Sem discurso nem palavras, não se ouve a sua voz. Mas a sua voz ressoa por toda a terra, e as suas palavras, até os confins do mundo. Nos céus ele armou uma tenda para o sol, que é como um noivo que sai de seu aposento e se lança em sua carreira com a alegria de um herói. Sai de uma extremidade dos céus e faz o seu trajeto até a outra; nada escapa ao seu calor.*(Sl. 19:1-6). É sem discurso nem palavras, não se ouve Sua voz. Não há palavras verbalizadas, nem sons emitidos; porém, essa manifestação silenciosa é profundamente eloqüente. O salmista está nos dizendo que, mesmo sem som algum, se pararmos para considerar e contemplar o que Deus tem criado, com certeza ouviremos o recado. Um irmão de nossa igreja, de 70 anos, há algum tempo, ao olhar para o céu, me disse: *Hoje vai chover.* Ele já aprendeu a olhar para o espaço, observar e tirar suas conclusões. Nos tempos antigos, os fariseus podiam olhar para o céu, no final da tarde, e concluir que, se o céu estivesse avermelhado, choveria no dia seguinte. Da mesma forma, ao amanhecer, se o céu estivesse todo avermelhado, eles concluíam que, ao longo de todo o dia, faria sol. As pessoas têm, ao longo dos tempos, olhado para o céu e observado. É como o versículo 1 diz: *Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos.* Há aqui uma afirmação de que os céus estão declarando, de alguma maneira, a glória de Deus. Há alguns anos eu tive a oportunidade de visitar uma tribo de maiangons, na fronteira com a Venezuela, pouco depois de ter

ocorrido um eclipse. Eu perguntei a um dos missionários que trabalhava naquele local, qual havia sido o impacto daquele eclipse para os índios. Ele, então, me disse que, quando os índios viram o que estava acontecendo, chegaram à conclusão de que o mundo estava acabando. Eles também observam os céus e tiram suas conclusões. No entanto, de alguma maneira, o que o salmo 19 nos revela é que o que os céus declaram é a glória de Deus, o firmamento proclama a obra das Suas mãos. Com certeza, pessoas reverentes e tementes a Deus, podem olhar para o espaço e perceber a mensagem silenciosa.

Contudo, eu diria que não somente as pessoas reverentes, mas, como diz o apóstolo Paulo em Romanos 1:18-20: *Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis.* O que ele está dizendo é que, tudo o que podemos perceber acerca da divindade pelos céus e pela criação é tão intenso, que é indesculpável o homem que não reconhece isso. A mensagem é tão clara, de que existe um criador, um arquiteto, um ser superior por traz de tudo o que vemos, que ele é indesculpável se ignorar.

Você já parou para pensar que, num lugar em que tem uma atmosfera favorável, e também falta de luz, pode-se observar, a olho nu, duas mil e quinhentas estrelas. Com equipamentos, esse número torna-se desprezível. Ao se medir as dimensões do espaço, considera-se o ano luz. Um segundo de ano luz significa 300000 km, ou seja, uma hora chega a um bilhão de km. O universo conhecido hoje pelo homem tem a medida de 13 mais 22 zeros km. Ainda que seja um número imenso, que eu nem mesmo sei pronunciar, podemos reconhecer que, o que já se conhece e já se tem informação representa apenas uma fração do universo existente. Pense no sol que está, em anos luz, numa velocidade tal que sua luz atinge a terra em, aproximadamente, 8 minutos. A maior parte das vezes, quando você está vendo o sol no horizonte, você não o está mais vendo, e sim apenas a luz que ficou no caminho. A distância do sol é de 8 minutos, havendo, porém, tantos outros astros que nós não podemos ver, dada a sua distância. Como já mencionado, a imensidão desse universo serve para percebermos que existe um Deus que é criativo, poderoso e sábio.

### ❖ *Manifestações diárias*

O salmista chega a dizer, no versículo 2: *Um dia fala disso a outro dia; uma noite o revela a outra noite.* No tempo de Davi era algo fundamental olhar para o espaço e enxergar aquela quantidade imensa de estrelas que falavam sobre o mundo. Era uma forma de adquirir conhecimento, de um dia para o outro. No versículo 4 lemos: *Um dia fala disso a outro dia; uma noite o revela a outra noite.* Não interessa onde você esteja, pois em qualquer lugar do mundo tudo isso se manifesta, é uma mensagem sem barreiras.

Ainda no versículo 4, 5 e 6, é dito: *Nos céus ele armou uma tenda para o sol, que é como um noivo que sai de seu aposento e se lança em sua carreira com a alegria de um herói. Sai de uma extremidade dos céus e faz o seu trajeto até a outra; nada escapa ao seu calor.* Isso é uma linguagem poética, pois Davi não está se propondo a encontrar respostas, mas, com sua poesia, ele diz: *armou uma tenda para o sol.* Não apenas nos tempos de Davi, mas desde sempre, em todos os lugares, as pessoas têm observado o sol. Nas cidades da antiguidade, os povos se direcionavam pelo sol, daí o aparecimento do verbo orientar, já que eles se voltavam sempre para o oriente. Você que aprecia a história do Egito, deve se lembrar que Akenaten, certa vez, se propôs a fazer uma revolução, onde permanecesse apenas um deus: Atem, o deus sol. Ele não foi muito feliz na sua tentativa, pois seu sucessor, Tutankaten, ao perceber que não seria bom estar em guerra com os seguidores de Amon, resolveu fazer uma aliança com os sacerdotes de Amon e mudou seu nome para Tutankamon. Isto lhe deu uma série de tesouros e uma herança conhecida como uma das maiores riquezas encontradas até hoje, acompanhados de um rei.

Esses homens observavam e admiravam o sol, no entanto, sol é apenas um detalhe nesse universo. É a grandeza de Deus que está por trás dele. Para se ouvir a voz silenciosa que vem desse universo, nós podemos parar reverentes e observar a imensidão que nossos olhos e conhecimento alcançam. Se um dia atrás do outro funcionam, sem falhar, isso é obra da fidelidade de Deus e nada mais. Quando olhamos para o versículo 1 lemos, primeiramente: *Os céus declaram a glória de Deus.* A palavra empregada aqui para descrever Deus é *el*, em hebraico, que compõe tantos nomes comuns hoje em dia, tais como Gabriel e Rafael. Na verdade, essa é uma linguagem um tanto enigmática, não é uma linguagem muito clara, mas é uma linguagem que comunica e manifesta que, por trás de tudo o que vemos, há uma mente, um Deus soberano, um arquiteto e criador.

### ***A linguagem das Escrituras***

### ❖ *Palavra inspirada por Deus*

Por outro lado, nos versículos de 7 a 9, vamos encontrar uma segunda linguagem, referente às Escrituras, que difere bastante da linguagem do universo. Enquanto a linguagem da criação é enigmática e genérica, a das escrituras é muito clara e específica. Quando juntamos essas duas linguagens temos uma orientação bastante clara através da qual, mais do que especulação, encontramos a revelação de Deus, da qual precisamos. Revelação essa, que é a Palavra inspirada por Deus. Vejamos o que dizem esses versículos: *A lei do Senhor é perfeita, e revigora a alma. Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança, e tornam sábios os inexperientes. Os preceitos do Senhor são justos, e dão alegria ao coração. Os mandamentos do Senhor são límpidos, e trazem luz aos olhos. O temor do Senhor é puro, e dura para sempre. As ordenanças do Senhor são verdadeiras, são todas elas justos.* O salmista emprega aqui seis palavras diferentes para descrever essas Escrituras, sobre a qual Pedro diz: *De fato, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando lhes falamos a respeito do poder e da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; ao contrário, nós fomos testemunhas oculares da sua majestade. Ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando da suprema glória lhe foi dirigida a voz que disse: “Este é o meu filho amado, em quem me agrado”. Nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos céus, quando estávamos com ele no monte santo. Assim, temos ainda mais firme a palavra dos profetas, e vocês farão bem se a ela prestarem atenção. Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal. pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo. (II Pe. 1:16-21)* Ele está mostrando que ele não apenas ouviu falar, mas que ele é uma testemunha do que está contando para os outros. Está reconhecendo que aquela experiência que ele teve e tudo o que ele vivenciou, era fruto do que Deus tinha prometido no passado. Olhando para tudo o que viu e provou com Jesus, vê quão impressionante foi tudo o que aconteceu. Assim como a experiência dele, a palavra dos profetas também tem valor. Preste atenção nelas.

### ❖ *Lei*

No versículo 7 do salmo 19 lemos: *A lei do Senhor é perfeita, e revigora a alma.* A palavra traduzida aqui por lei é instrução, orientação, ensino. O que o salmista está dizendo é que a

instrução de Deus é perfeita. Cabe ressaltar que, muito mais do que isenta de erros, a palavra hebraica para perfeita significa que ela é completa, abordando sobre todos os assuntos que precisamos saber, sem omitir nada. Você quer saber sobre como se relacionar de uma maneira que satisfaça um homem ou uma mulher? Leia a Palavra. Você quer saber sobre problemas da sociedade? Leia a Palavra. Eu gastei um bom tempo, recentemente, estudando algumas das 120 passagens do Antigo Testamento que falam da nossa responsabilidade para com órfãos e pessoas carentes. Precisamos estar atentos a isso. Esse livro fala sobre integridade, vida profissional, postura com outras pessoas, e tantas outras coisas. O que o salmista está dizendo é que, a instrução que vem de Deus, que os profetas falaram, ela é completa. Não somente é completa, como também restaura, e tal como diz na NVI, ela revigora a alma. Alguém que está em contato com ela prova da realidade dessa Palavra, trabalhando no seu ser, na sua psique e em toda a sua vida.

### ❖ *Testemunhos*

A seguir o salmista diz, ainda no versículo 7: *Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança, e tornam sábios os inexperientes.* Os testemunhos aos quais ele se refere são os relatos, as histórias que Deus está nos contando, que são totalmente dignos de confiança. Eu li, recentemente, num jornal que um programa que disputa a audiência de domingo à tarde, colocou no ar o testemunho de duas pessoas, como se fossem bandidos. Você confia naquilo? Você confia totalmente no que lê num jornal, e depois acaba encontrando idéias diferentes em outro jornal, de outra linha política? Você confia em tudo o que vê e ouve nos relatos da rede Globo? Totalmente contrário a tudo isso, o que o salmista nos conta é que, aquilo que Deus relata, os Seus testemunhos, eles sim são confiáveis. Eu me lembro que, há uns bons anos, minha filha, inda pequena, me perguntou o seguinte: *Pai, eu não sei se eu posso confiar realmente na Bíblia. Será que ela não foi inventada? Como é que eu posso saber que isso é digno de confiança?* Naquela ocasião, eu abri com ela um livro de arqueologia e comecei a mostrar documentos, com milhares de anos, que faziam interface com as Escrituras. Eu lhe mostrei que várias histórias não são apenas relatadas na Bíblia, mas têm seu paralelo fora das escrituras. Lembro-me que, naquela época, a revista Times havia publicado uma matéria dizendo que a existência de Abraão não havia sido provada. Eu pude, então, conversar com minha filha e dizer que, apesar de ninguém ter encontrado uma prova do seu nascimento, ou sua identificação, o trajeto que Abraão fez, da Mesopotâmia como se estivesse indo para o Egito, era um trajeto comum naqueles dias. Da mesma forma, nomes empregados na história

de Abraão eram nomes comuns com o que acontecia dois mil anos antes de Cristo. Alguém não provou a existência de Abraão? É como você dizer que não pode provar a existência de qualquer pessoa que tenha existido. Isso não significa nada, apenas que, por exemplo, ninguém teve a capacidade de prová-lo.

Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança. Ao longo da Idade Média, muitos questionamentos foram feitos acerca das Escrituras, numa série de fatos que elas apresentam como verdadeiras, e falando de povos específicos, que a arqueologia, até então, não havia descoberto. Foi muito interessante que, o final do século XIX e na primeira metade do século XX, foram tempos de só se levantar questões sobre a autenticidade da Bíblia. Nesse mesmo tempo, contudo, Deus teve a soberania de permitir que a arqueologia se desenvolvesse de tal maneira, que os fatos foram sendo confirmados, um atrás do outro. Tal como o salmista disse, os testemunhos do Senhor são dignos de confiança. Quando eu estou atento a esses testemunhos, eles têm a condição de me tornar sábio, mesmo que eu seja inexperiente. Ao olhar para as histórias relatadas do passado, eu posso perceber e prender uma série de coisas importantes para minha vida.

### ❖ *Preceitos*

No versículo 8 é dito: *Os preceitos do Senhor são justos, e dão alegria ao coração.* A palavra empregada para preceitos neste versículo significa princípios. É como se fosse uma máscara que estivesse revelando alguma verdade acerca da vida. Um princípio sempre se refere a alguma coisa específica, por exemplo: se você gastar mais dinheiro do que o que você tem, você vai quebrar. Por outro lado, outro princípio seria: se você sabe gastar com moderação, dentro dos seus limites, você vai se dar bem. Quando você quebra um princípio, isso é totalmente prejudicial a você, por exemplo: se você quebrar esse último princípio com relação ao dinheiro, sua conta bancária rapidamente irá te avisar. Se pensarmos nos princípios do Senhor, veremos quão retos eles são. Os maridos que aprenderem a viver amando suas esposas de acordo com princípios bíblicos, perceberão tudo o que isso tem de retorno. Não apenas sua esposa ficará contente, mas também ele será um homem feliz. Eu estava ouvindo, recentemente, um escritor bastante famoso na área de administração, que se converteu há oito anos, Keneth Blanchard. Tão logo ele se converteu, ele começou a estudar a Bíblia, chegando à seguinte conclusão: *agora eu entendo porque meus livros e minhas idéias funcionam. É porque elas estão todas na Bíblia.* Ele podia achar que tinha desenvolvido algo, porém, refletindo e especulando ele apenas chegou perto do que a Bíblia revela

sobre princípios de vida. Os princípios do Senhor são justos, funcionam e, naturalmente, uma vida que os segue, acaba sendo marcada por total alegria.

### ❖ *Mandamentos*

*Os mandamentos do Senhor são límpidos, e trazem luz aos olhos.* A palavra traduzida aqui por mandamento significa, exatamente, ordem e autoridade. As escrituras nos falam de um Deus que tem autoridade, que tem que ser sempre ouvido e considerado. Não importa se o que você lê nas Escrituras não esteja no imperativo, pois vindo de quem vem, ainda que esteja no subjuntivo, tem que ser levado a sério. Digamos que o seu chefe diga para você: *Olha, eu gostaria que a partir de hoje você não chegasse mais atrasado.* Ainda que ele tenha falado no futuro do pretérito, por ser o seu chefe, significa uma ordem. Da mesma forma, com relação às ordens que encontramos na Bíblia, você pode até considerá-las como sugestões, mas é preciso que as obedeça. O homem traz na sua vida uma série de idéias, de contradições e de manipulações. Entenda, no entanto, que há um Deus que permanece para sempre e desde sempre, ao qual, um dia, prestaremos contas. Esses mandamentos são limpos, frutos da mente e do coração de Deus. Levá-los a sério representa ganhar luz nos olhos. Há algumas semanas, eu estava conversando com um rapaz via e-mail que, preocupado com sua vida cristã, me disse o seguinte: *Eu estou pensando em dar um corte na igreja. Eu sei que você já disse no passado que eu passo quebrar a cara se eu fizer isso, mas eu resolvi experimentar.* Como tantas outras pessoas, eu conheço esse caminho na prática. Pessoas que escolhem esse caminho, em vez de ter luz nos olhos, andam perdidas e, tal como é dito em Provérbios, andam como alguém que está tão na escuridão que não sabe onde está tropeçando. Não se esqueça que, seguir os mandamentos do Senhor traz luz aos olhos.

### ❖ *Temor*

No versículo 9 é dito: *O temor do Senhor é puro, e dura para sempre.* O salmista usa a palavra temor, não para explicar Deus e Seu temor, mas porque, quando nós atentamos ao conteúdo dessa palavra, prestamos atenção no seu valor. Essa palavra, quando em contato comigo, me torna mais humilde, pois abre meus olhos para a grandiosidade de Deus, dando-me condições de reverenciá-lo. O salmista ainda diz que o temor do Senhor é limpo, ou seja, autêntico, genuíno. Além disso, ele dura para sempre. Lembremo-nos do que o apóstolo Pedro disse: *Pois “toda a*



*humanidade é como a relva, e toda a sua glória, como a flor da relva; a relva murcha e cai a sua flor, mas a palavra do Senhor permanece para sempre”. Essa é a palavra que lhes foi anunciada. (I Pe. 1:24-25).* Nós estamos aqui apenas de passagem. Pergunte para um médico ou qualquer outra pessoa: com 25 anos, por vezes até menos, você já entrou na sua linha de declínio. Nossa vida é como a relva, passará rápido, vamos murchar, secar e morrer. Contudo, a palavra do Senhor dura para sempre. Entra geração, sai geração e ela permanece. Entra uma nova moda ou um novo sistema político, e ela permanece. Podem persegui-la ou negá-la, mas ela permanece.

### ❖ *Juízos*

*As ordenanças do Senhor são verdadeiras, são todas elas justas.* As decisões que Deus tomou ao longo da vida, e que são expressas na história do homem no decorrer das Escrituras, são verdadeiras e totalmente justas. Eu posso olhar para a Bíblia e aprender com homens que cometeram erros, não precisando cometer os mesmos. Em Coríntios 10:6 é dito: *Essas coisas ocorreram como exemplos para nós, para que não cobicemos coisas más, como eles fizeram.* Neste capítulo, em particular, ele apresenta cinco exemplos de como eles agiram erroneamente e acaba dizendo: *Aprendam. O que eu fiz foi um exemplo para vocês. Não cometam o mesmo erro.*

Como vemos, há uma linha clara nesse texto: a instrução de Deus é completa e revigora a alma; os relatos são confiáveis e nos tornam sábios; os princípios apresentados nesse livro são retos, justos e alegam o coração; as ordens que encontramos nas Escrituras não estão contaminadas e iluminam nossos olhos; essa Palavra geram em mim reverência, é pura, autêntica e dura para sempre; as decisões e julgamentos de Deus ao longo da história são verdadeiros e justos. Enquanto que na primeira metade do salmo, de 1 a 6, nós encontramos apenas uma vez a palavra Senhor, na segunda parte ela aparece seis vezes, além da tradução da palavra *Yahweh* no último versículo. O que eu percebo aqui é que, se por um lado o mundo criado fala que existe uma mente por trás de tudo o que vemos, por outro lado, a Palavra me fala de um Deus interior, que tem um nome específico, que tem interesse em mim, que faz promessas e que firmou uma aliança. Em vez de ser genérica, a Palavra fala especificamente comigo. Se por um lado, os versículos de 1 a 6 falam do Deus infinito, por outro, os versículos de 7 a 9 falam do Deus pessoal. Dessa forma, encontramos no versículo 10: *São mais desejáveis do que o ouro, do que muito ouro puro; são mais doces do que o mel, do que as gotas do favo.* Essa Palavra, tal como o salmista diz, é muito valorosa, apreciável e vale a pena consumi-la.

## ***Aperfeiçoamento do filho de Deus***

A partir do versículo 11 até ao 14, o salmista mostra o potencial dessa Palavra nas nossas vidas. No versículo 11 é dito: *Por elas o teu servo é advertido; há grande recompensa em obedecer-lhes.* Você já encontrou uma pessoa que quebrou a cara e, de repente diz: *Mas ninguém me avisou de nada...* A palavra que foi traduzida aqui por advertir ou, em outras traduções, por avisar, nos chama a atenção para o fato de que, ao olharmos para as Escrituras, somos alertados continuamente sobre como devemos acertar o caminho. Se você não sabe o que fazer, é porque você não parou para ouvir o que esse Deus pessoal tem para falar. Nos versículos 12 e 13 o salmista diz: *Quem pode discernir os próprios erros? Absolve-me dos que desconheço! Também guarda o teu servo dos pecados intencionais; que eles não me dominem!* Nesse contato com a Palavra que adverte, eu posso perceber erros que eu estou fazendo voluntariamente, e também coisas que eu ainda não sei que são erradas. A partir do momento em que eu sou advertido, eu posso tanto ouvir quanto ignorar. Porém, quando eu ouço a Palavra e sei o que é certo e errado, mas não sigo a voz de Deus, veja o que acontece no salmo 81: 12: *Por isso os entreguei ao seu coração obstinado, para seguirem os seus próprios planos.* Quando nós estamos obstinados a fazer o que queremos e não ouvimos o que Deus está falando ele diz: *Vai firme, segue o teu caminho, até você quebrar a cara.* Não se esqueça de que a Palavra adverte e avisa constantemente. Além disso, a partir da segunda metade do versículo 13 é dito: *Então serei íntegro, inocente de grande transgressão.* É essa Palavra que tem poder de restaurar e, conseqüentemente, tornar minha vida agradável a Deus. Por conseguinte, no versículo 11 lemos: *a grande recompensa é obedecer.* Você pode, através de suas escolhas e através da sua capacidade de simular enganar várias pessoas. Mas saiba que, se você não está levando Deus a sério, de fato, a única pessoa que você está enganando é você mesmo. Vai ter uma hora em que você vai se esgotar.

Por fim, vejamos o que diz o versículo 14: *Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a ti, Senhor, minha Rocha e meu Resgatador!* O salmista começa dizendo que esse universo manifesta a glória de Deus, infinita e magnífica, criador dos céus e da terra. Quando eu entro em contato com a Palavra, ela me revela esse Deus que fez uma aliança com o homem e que fala objetivamente, numa linguagem que podemos entender sem mistério algum. Porém, quando eu obedeco a esse Deus, eu posso dizer que Ele é meu Senhor, minha Rocha e meu Resgatador. O que o salmo nos diz é que, esse Deus que criou o universo, é o mesmo Deus que propõe um pacto para ser nosso Senhor pessoal. Nós não precisamos levar a vida baseada em

especulação, pois há um Deus que se revela. Inicialmente, numa linguagem misteriosa e enigmática. No entanto, através da linguagem precisa e clara de Sua palavra, nos abre a porta para uma relação pessoal com Ele.